



## PREÇO DO CESTO BÁSICO SEGUE EM ALTA

O preço do cesto básico registrou aumento neste mês de setembro, a **variação no custo foi de 2,01%** em comparação a agosto. Com este aumento, o consumidor chapecoense passa a precisar de 1,44 salários mínimos para adquirir o cesto neste mês, sendo que no mês anterior eram necessários 1,41 salários mínimos. A pesquisa é realizada mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó em parceria com o Sindicato do Comércio da Região de Chapecó/SICOM, nos primeiros dias do mês vigente.

A pesquisa foi realizada nos dias 01 e 02 de setembro, em dez estabelecimentos comerciais do município de Chapecó, levando em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos conforme a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF). Na Tabela 1 a seguir, estão listados os cinco produtos que sofreram as maiores variações percentuais positivas e negativas no período de agosto a setembro de 2020.

Tabela 1<sup>1</sup> - Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos com redução	Redução (%)	Redução (R\$)	Produtos com aumento	Aumento (%)	Aumento (R\$)
Cebola	-39,04%	-4,75	Óleo de Soja	33,05%	6,98
Repolho	-27,94%	-1,33	Tomate Comum	32,98%	3,08
Alface	-25,28%	-15,24	Cenoura	17,33%	0,73
Batata Inglesa	-22,39%	-4,47	Arroz	17,12%	6,94
Batata Doce	-17,72%	-0,83	Laranja Suco	13,58%	1,26

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

Conforme é observado na tabela 1, o produto que apresentou a maior redução percentual no preço foi a cebola (-39,04%). Segundo o site da HF Brasil, o mês de agosto foi marcado por um aumento significativo na oferta nacional do produto. Dessa forma, a oferta em abundância seria o fator gerador dessa redução de preço.

Ainda abordando as reduções, o segundo produto com queda mais acentuada foi o repolho (-27,94%). De acordo com supermercadistas da região, foi possível adquirir o produto por valores menores nesse mês, o que possibilitou redução dos preços e também facilitou a realização de promoções do produto.

Analisando os produtos que sofreram aumento, o produto que apresentou a maior variação percentual no preço foi o óleo de soja (33,05%). Um ponto de impacto neste produto pode ser a alta do dólar, que favorece as exportações. Segundo especialistas consultados pelo Valor Econômico existem chances do comércio entre Brasil e China quebrar recordes neste ano. Assim, a venda de produtos para fora do país tem aumentado, acarretando diminuição na oferta nacional de alguns produtos, entre eles, o óleo de soja. Maior escassez de produto e demanda inalterada, preços tendem a subir.

<sup>1</sup> A tabela em questão apresenta a variação dos cinco produtos do Cesto Básico cujos preços mais oscilaram (para mais e para menos) no comparativo entre os meses (atual e anterior).



Na segunda posição dos aumentos de preços se encontra o tomate (32,98%). De acordo com o site da HF Brasil, esse aumento de preços pode ter relação com uma diminuição na oferta da fruta, já que uma parte do plantio da safra de inverno foi feita próximo dos períodos de maiores restrições comerciais em virtude da Covid-19 e as incertezas do momento teriam incentivado plantios menores.

Vale destacar que o aumento nos preços do óleo de soja, tomate e arroz por exemplo, também vai ao encontro das variações observadas pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) de agosto, que considera estes alimentos como “alimentos consumidos dentro de casa”, os quais também sofreram aceleração nos seus preços neste período. Os produtos que apresentaram reduções, como a cebola e a batata inglesa são produtos que também convergiram com os resultados do IPCA do mês de agosto.

Neste mês setembro, a variação monetária no custo do cesto básico foi de R\$ 29,63 para os consumidores. Em agosto, o valor necessário para adquirir o cesto era de R\$ 1.472,13 e neste mês o valor necessário é R\$ 1.501,76. Na comparação com os últimos doze meses, o aumento registrado é ainda mais expressivo, em setembro de 2019, o custo do cesto básico era de R\$ 1.378,49, uma elevação de **8,94%** no custo do cesto nos últimos 12 meses.

Ao analisar separadamente os grupos que compõe o cesto básico, o grupo dos produtos que registrou a maior alta de preços neste mês foram os *alimentares*. Os preços dos produtos deste grupo alcançaram a soma de R\$ 1.062,21 para os consumidores, representando um aumento de 1,78% em comparação a agosto, também havendo aumento de 11,57% em relação a setembro de 2019. Adentro desse subgrupo, o subgrupo dos produtos de *industrializados* foi o subgrupo que registrou a maior elevação (5,57%), seguido pelo subgrupo dos produtos *semi-industrializados* (4,78%), já os produtos *in natura* apresentaram queda (-8,86%).

Para o grupo dos produtos *não alimentares* também foi registrada elevação nos preços, com uma variação de 0,72% em relação a agosto, e de 6,93% em relação aos últimos 12 meses. Ao observar os subgrupos dos produtos não alimentares, nota-se que os produtos de *higiene* contribuíram para este aumento (1,85%), o subgrupo dos *materiais de limpeza* registrou queda (-0,77%).

Em relação aos *tarifados*, foi observado acréscimo nos preços pelo segundo mês consecutivo. Neste mês de setembro, os itens deste grupo chegaram a um preço para o consumidor de R\$ 323,29, uma variação de 3,25% em comparação a agosto. O preço da energia elétrica foi influenciado pelas elevações no PIS e COFINS e liderou o aumento deste grupo (11,36%), sendo seguido pelo gás de cozinha<sup>2</sup> (0,63%), e por fim a água, que manteve o preço de agosto. (Taxas e bandeiras consideradas referentes ao mês anterior).

---

<sup>2</sup> Data de coleta do preço do gás alterada para esse mês, conforme alterações no site da ANP.



A seguir, na Tabela 2, é possível acompanhar o preço médio unitário dos produtos, assim como a quantidade e unidade utilizada para o cálculo e a variação mensal e anual do preço dos produtos.

Tabela 2- Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unif.	Var. Mês	Var. Ano
Aipim sem casca	4,8 kg	5,72	3,06%	11,01%
Alface	20,8 unid	2,17	-25,28%	-0,73%
Alho	51 gr	4,54	-11,79%	25,85%
Banana	16,5 kg	2,48	3,18%	-17,22%
Batata Doce	2,4 kg	1,60	-17,72%	-34,11%
Batata Inglesa	7,8 kg	1,99	-22,39%	-37,04%
Cebola	3,1 kg	2,39	-39,04%	-51,38%
Cenoura	1,8 kg	2,76	17,33%	9,04%
Couve	0,8 maço	3,19	2,14%	-1,82%
Feijão Preto - Tipo 1	3,9 kg	7,25	0,41%	59,38%
Laranja Suco	5,3 kg	1,99	13,58%	14,86%
Ovos Vermelhos	3,8 dz	6,10	-9,95%	3,40%
Repolho	2 unid	1,72	-27,94%	-51,13%
Tomate Comum	3,5 kg	3,55	32,98%	8,32%
<b>IN NATURA</b>			<b>-8,86%</b>	<b>-5,86%</b>
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	2,83	3,17%	13,41%
Arroz	9,4 kg	5,05	17,12%	60,16%
Biscoito Maria	1,6 kg	7,58	-9,47%	-1,53%
Café Moído	0,4kg	9,97	-1,00%	-18,64%
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	7,67	1,68%	1,31%
Caldo de Galinha	6,8 unid	1,97	9,53%	17,99%
Erva Mate	2,8 kg	11,57	6,46%	9,45%
Farinha de Milho	4,8 kg	2,90	3,09%	7,85%
Farinha de Trigo Especial	17,6 kg	3,46	1,17%	17,32%
Fermento para Pão	1 (60 g)	6,02	8,44%	5,50%
Leite em Pó	1,1 (400 gr)	13,16	4,23%	30,85%
Amido de Milho	0,8 (500 gr)	3,81	7,66%	2,82%
Margarina	1,6 (500 gr)	6,21	2,88%	34,94%
Massa c/ Ovos	3,1 (500 gr)	3,15	1,88%	11,19%
Extrato de Tomate	2,7 (350 gr)	2,84	-0,38%	26,67%
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	5,86	33,05%	63,93%
Pão Francês	30 unid 50 gr	9,46	5,69%	6,69%
Pó de Gelatina	1,9 unid	1,19	6,06%	3,70%
Refrigerante Cola	8,5 lt	6,43	-1,02%	1,70%
Sal de Cozinha	2 kg	2,61	3,06%	16,83%
Vinagre Alcool	1,9 (750 ml)	1,87	0,67%	-4,94%
<b>INDUSTRIALIZADOS</b>			<b>5,57%</b>	<b>17,73%</b>
Açúcar Mascavo	0,8 kg	6,56	7,48%	1,42%
Banha de Porco	0,6 kg	11,44	4,67%	11,06%
Carne Bovina	9,2 kg	22,28	1,82%	17,80%
Carne de Frango	7,4 kg	8,13	4,52%	5,45%
Carne Suína	3,1 kg	15,85	9,97%	19,46%
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	4,10	5,49%	26,04%
Queijo de Colônia	1,8 kg	34,62	10,56%	20,92%
<b>SEMI-INDUSTRIALIZADOS</b>			<b>4,78%</b>	<b>17,32%</b>
<b>ALIMENTARES</b>			<b>1,78%</b>	<b>11,57%</b>
Ap. de Barbear Descartável	2,1 unid	6,83	11,08%	9,36%
Papel Higiênico	2,5 pcte (30 mt)	6,01	3,82%	6,20%
Creme Dental	3,4 (90 gr)	3,46	1,18%	7,27%
Sabonete	4,5 (unid)	2,61	-3,09%	-6,22%
Xampu	1,7 unid	8,25	-3,66%	7,93%
<b>HIGIENE</b>			<b>1,85%</b>	<b>4,94%</b>
Álcool Líquido	0,6 litro	7,61	-2,54%	12,63%
Cera para Assoalho	0,8 (850 ml)	13,96	-7,20%	2,35%
Detergente Líquido	1,2 (500 ml)	1,91	-3,47%	1,80%
Fósforos	0,9 pcte	4,00	2,30%	19,14%
Sabão em barras	500 gr	4,11	-5,23%	2,88%
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	8,41	2,33%	11,29%
Vassoura de Palha	0,5 unid	23,71	4,95%	16,57%
<b>MATERIAL DE LIMPEZA</b>			<b>-0,77%</b>	<b>9,74%</b>
<b>NÃO ALIMENTARES</b>			<b>0,72%</b>	<b>6,93%</b>
Água	19 cub	143,20	0,00%	18,41%
Energia Elétrica	146 kwh	89,01	11,36%	-14,34%
Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)	82,80 <sup>3</sup>	0,63%	0,00%
<b>SERVIÇOS TARIFADOS</b>			<b>3,25%</b>	<b>1,77%</b>
<b>TOTAL DO CESTO BÁSICO</b>			<b>2,01%</b>	<b>8,94%</b>

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

<sup>3</sup> Data de coleta do preço do gás alterada para esse mês, conforme alterações no site da ANP.

**NOVO AUMENTO PARA A CESTA BÁSICA**

A cesta básica é a síntese dos preços de treze dos principais produtos que compõem o cesto básico que são eles: açúcar, arroz, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, banana, margarina, óleo de soja, pão francês, batata inglesa e o tomate.

Depois de dois meses de redução, o custo da cesta básica registrou elevação neste mês de setembro, apresentando a **variação de 4,70%** em relação ao mês de agosto. No mês anterior, a cesta custava R\$ 348,69 e para este mês, o custo da cesta básica passou para **R\$ 365,08**. Em uma comparação com setembro de 2019 também se percebe elevação, com uma variação de **14,02%**. Com este aumento, os chapecoenses passam a precisar de 0,35 salário mínimo para adquirir a cesta básica, que em agosto equivalia a 0,33 salário mínimo. As variações dos produtos que compõe a cesta básica podem ser analisadas na Tabela 3.

Tabela 3 – Cesta Básica de Chapecó referente ao mês pesquisado.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Var. Mês	Var. Ano
Banana	7 kg	2,48	3,18%	-17,22%
Batata Inglesa	6 kg	1,99	-22,39%	-37,04%
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	7,25	0,41%	59,38%
Tomate Comum	9 kg	3,55	32,98%	8,32%
Açúcar Cristal/Refinado	3 kg	2,83	3,17%	13,41%
Arroz	3 kg	5,05	17,12%	60,16%
Café Moído	600 gr	9,97	-1,00%	-18,64%
Farinha de Trigo Especial	1,5 kg	3,46	1,17%	17,32%
Margarina	1,5 kg	6,21	2,88%	34,94%
Óleo de Soja	1 lt	5,86	33,05%	63,93%
Pão Francês	120 unid	9,46	5,69%	6,69%
Carne Bovina	6 kg	22,28	1,82%	17,80%
Leite Integral Longa Vida	7,5 lt	4,10	5,49%	26,04%
<b>TOTAL DO CESTA BÁSICA</b>			<b>4,70%</b>	<b>14,02%</b>

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

**Prof.ª Bruna Furlanetto**  
**Eric Bressan**  
**Douglas Junior Pires da Silva**

Coordenadora do projeto  
Bolsista  
Sicom